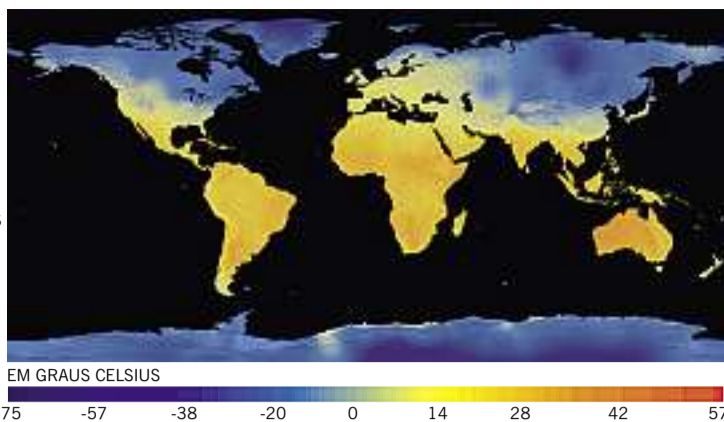


TEMPERATURA DA TERRA

O mapa é feito de dados coletados pela NOAA (agência federal dos EUA de clima e oceano) através de quatro satélites entre quinta e sexta-feira



DEU A LOUCA NO CLIMA

O ano que mal começou nasce marcado pela ferocidade do clima. Os termômetros parecem enlouquecidos. A Terra ferve no Sul e gela no Norte. Extremos de frio e calor. O Rio, que semana passada registrou seis das maiores temperaturas do mundo, atravessa uma onda de calor que afeta ainda outras partes de Brasil e América do Sul. A Austrália enfrenta um dos seus mais escorchantes verões. Enquanto isso a América do Norte bate todos os recordes de frio da História recente. O mesmo sistema de tempestades gerou ondas gigantes na Europa e no Norte da África. São eventos extremos que, segundo climatologistas, se tornarão mais frequentes nas próximas décadas.

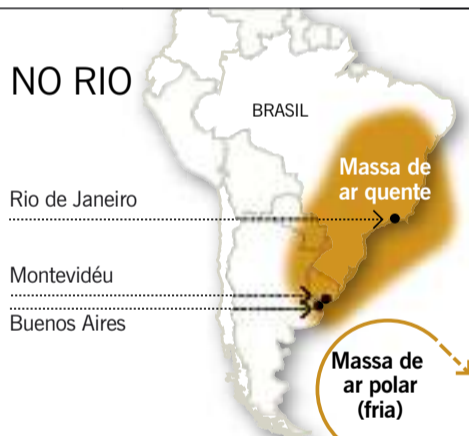
1 NA AUSTRÁLIA

A chegada tardia das monções no Norte da Austrália mergulhou o país em uma onda de calor. A temperatura chegou esta semana a 50 graus Celsius. É um valor tão alto que cerca de 100 mil morcegos morreram enquanto voavam. O calor também matou papagaios e cangurus no interior do estado de Queensland, uma região de clima árido.



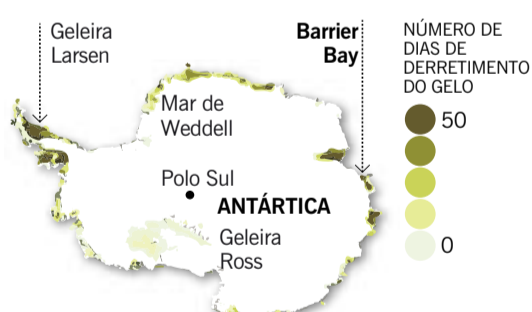
2 NO SUL DAS AMÉRICAS E NO RIO

Um sistema de alta pressão, que normalmente está sobre o centro do Atlântico Sul, foi movido pelos ventos para mais perto do litoral de Brasil, Argentina e Uruguai, desviando as frentes frias para o alto-mar. Este sistema reduz os níveis de umidade e dificulta a formação de nuvens, aumentando a sensação térmica de cidades como o Rio de Janeiro.



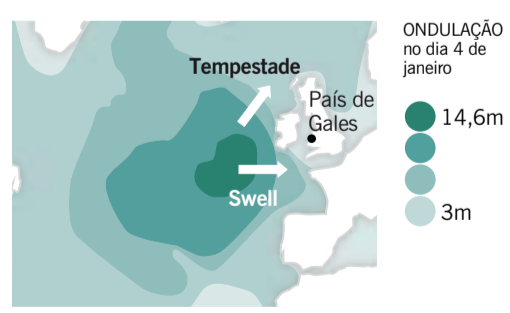
3 NA ANTÁRTICA

Nos últimos dois anos, as altas temperaturas da Antártica adiaram a formação de gelo, onde os pinguins-imperadores se reproduzem. As aves, agora, são obrigadas a escalar paredes de até 30 metros de altura para o acasalamento. O comportamento anormal dos animais pode indicar que eles estão se adaptando às mudanças ambientais.



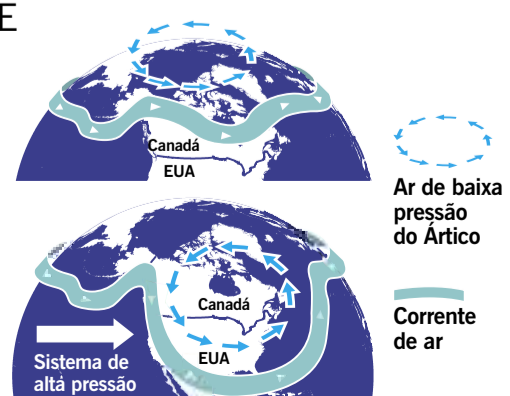
4 EUROPA E ÁFRICA

A gigantesca tempestade Hércules gerou uma ondulação colossal no Atlântico Norte, na costa da Europa e do Norte da África. Regiões normalmente sem ondas grandes, como o Oeste da Inglaterra, o País de Gales e Rabat, a capital do Marrocos, viram montanhas d'água de mais de dez metros cobrirem penhascos e faróis e provocarem inundações



5 NA AMÉRICA DO NORTE

O tempo do continente está sobre influência do vórtice polar, uma grande massa rodopiante de ar frio na atmosfera. O vórtice normalmente se limita ao Ártico, mas agora ele movimentou-se para o Sul e baixou a temperatura dos Estados Unidos para até 30 graus Celsius negativos. O Ártico "soitou" o vórtice porque o oceano está mais aquecido.



Reuters
O tenista Lleyton Hewitt tenta amenizar o calor de 35°C, em Brisbane, Austrália



AP
Alguns dos mais de cem mil morcegos que caíram do céu na Austrália



AP
Peixes mortos devido ao calor num parque em Buenos Aires



Cesar Loureiro
Calor intenso atormenta pedestres no Centro do Rio



Brazil Photo Press
Banhistas lotam Ipanema em mais um dia de temperaturas elevadas



Marcelo Piu
Pedestre tenta fugir do calor no Rio, uma das cidades mais quentes do mundo



Reuters
Urso toma sorvete com frutas congeladas no zoo do Rio de Janeiro



Arquivo
Pinguins observam o gelo rompido na Antártica



AP
Ondas gigantes em Aberystwyth, no País de Gales



AFP
Farol é coberto por onda na boca do Rio Douro, em Portugal



AFP
Cidade de Casablanca, no Marrocos, alagada pelas ondas



AFP
Carro atravessa rua alagada pelas ondas em Rabat, Marrocos



AP
Máscara para enfrentar o frio intenso em Brunswick, EUA



AFP
O Lago Michigan congelado, nos EUA, uma das imagens-símbolo do frio recorde



Reuters
Uma mulher enfrenta o frio em Buffalo, Nova York, nos EUA



Reuters
Um salva-vidas solitário observa o Lago Calhoun tomado pelo gelo, nos EUA